



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA BENTO XVI
AOS MEMBROS DE UMA DELEGAÇÃO ECUMÉNICA
PROVENIENTE DA FINLÂNDIA**

Segunda-feira, 19 de Janeiro de 2009

*Prezados e ilustres amigos
da Finlândia*

É com grande alegria que dou as boas-vindas a todos vós nesta visita anual a Roma para a festa do vosso Padroeiro, Santo Henrique, e agradeço ao Bispo Gustav Björkstrand as amáveis palavras que me dirigiu em vosso nome.

Estas peregrinações constituem uma ocasião para oração, reflexão e diálogo comuns, ao serviço da nossa busca da plena comunhão. A vossa visita realiza-se durante a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos, cujo tema do corrente ano foi tirada do livro de Ezequiel: "Para que eles possam tornar-se um só nas vossas mãos" (*Ez 37, 15-23*). A visão do profeta é a dos dois fragmentos de madeira, simbolizando os dois reinos em que o povo de Deus foi dividido, para depois ser novamente reunido num só povo (cf. *Ez 37, 15-23*). No contexto do ecumenismo, ela fala-nos de Deus, que nos leva constantemente a uma unidade mais profunda em Cristo, renovando-nos e libertando-nos das nossas divisões.

A Comissão para o Diálogo Luterano-Católico na Finlândia e na Suécia continua a ter em consideração a *Declaração Conjunta sobre a Justificação*. Neste ano celebramos o décimo aniversário desta significativa Declaração, e actualmente a Comissão está a estudar as suas implicações e a possibilidade da sua recepção. Sob o tema: *A Justificação na Vida da Igreja*, o diálogo está a ter em consideração cada vez mais plena a natureza da Igreja como sinal e instrumento da salvação realizada em Jesus Cristo, e não simplesmente como uma mera assembleia de fiéis ou como uma instituição dotada de várias funções.

A vossa peregrinação a Roma tem lugar no contexto do Ano Paulino, no segundo milénio do

nascimento do Apóstolo das Nações, cuja vida e ensinamento estiveram incansavelmente comprometidos em vista da unidade da Igreja. São Paulo recorda-nos a maravilhosa graça que nós recebemos, tornando-nos membros do Corpo de Cristo através do Baptismo (cf. *1 Cor* 12, 12-31). A Igreja é o Corpo Místico de Cristo, e é orientada continuamente pelo Espírito Santo, o Espírito do Pai e do Filho. É unicamente fundamentada nesta realidade da encarnação, que a índole sacramental da Igreja, como comunhão em Cristo, pode ser compreendida. Um consenso a propósito das implicações do mistério da Igreja, profundamente cristológicas e pneumatológicas, manifestar-se-ia como o alicerce mais promissor para a obra da Comissão.

Com Paulo aprendemos também que a unidade da qual estamos à procura é nada menos do que a manifestação da nossa plena incorporação no Corpo de Cristo, pois "todos vós que fostes baptizados em Cristo, revestistes-vos de Cristo... porque todos vós sois um só em Cristo Jesus" (*Gl* 3, 27-28). Estimados amigos, tendo em vista esta finalidade, a minha ardente esperança é por que a vossa visita a Roma revigore ulteriormente as relações ecuménicas entre os luteranos e os católicos na Finlândia, que têm sido tão positivas há muitos anos. Juntos, demos graças a Deus por tudo o que foi alcançado até à presente data nas relações luterano-católicas, e oremos para que o Espírito da verdade nos oriente rumo a uma unidade cada vez maior, ao serviço do Evangelho.

Com tais sentimentos de afecto no Senhor, e no início deste novo ano, invoco sobre vós e as vossas famílias as dádivas divinas da alegria e da paz.

© Copyright 2009 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana